

ESTUDO: IDENTIDADE EM CRISTO

Introdução – Quem Sou Eu aos Olhos de Deus?

A pergunta “Quem sou eu?” é uma das mais profundas que um ser humano pode fazer, e ela se torna ainda mais intensa na fase da juventude. Vivemos em um tempo em que as pessoas são constantemente medidas por aparência, desempenho, posses ou popularidade. O mundo diz: “*Você é o que tem*”, “*Você é o que faz*” ou “*Você é o que os outros pensam sobre você*”.

Mas Deus nos oferece uma resposta totalmente diferente. Ele declara que nossa identidade não se baseia nas opiniões das pessoas, mas no que Ele diz que somos. Em 1 João 3:1-2, lemos:

“Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus; por isso o mundo não nos conhece, porque não o conhece a Ele. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser; mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é, o veremos.”

Assim, nosso estudo vai mostrar, passo a passo, como fomos criados, o que aconteceu com essa identidade, como Cristo a restaurou e como podemos viver essa verdade no dia a dia.

1. A Criação Original – Você Foi Feito à Imagem de Deus

1.1 Criado com Propósito Divino

Desde o início, Deus planejou cada detalhe da nossa existência. Gênesis 1:26 diz:

“Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”.

Isso significa que você não é um acidente. Salmos 139:13-16 descreve como Deus nos formou ainda no ventre materno, conhecendo cada osso e registrando cada dia da nossa vida antes mesmo de nascermos.

Exemplo prático:

Pense em um artesão que molda uma obra de arte com cuidado. Assim é Deus com cada pessoa — Ele não produz nada em série; cada um é único.

1.2 O Que Significa Ser Imagem de Deus?

Diferente dos animais, o ser humano carrega:

- **Capacidade de relacionamento com Deus** – podemos falar com Ele e ouvi-Lo.
- **Consciência moral** – discernir certo e errado.
- **Criatividade e inteligência** – refletimos o Criador criativo.
- **Capacidade de amar e ser amado** – amor que vai além de instinto.
- **Senso de eternidade** – conforme Eclesiastes 3:11.

Aplicação: Isso nos lembra que nossa identidade não é definida pela cultura ou pelo momento, mas pelo Criador que nos formou com valor eterno.

2. A Queda – O Que Aconteceu com Nossa Identidade

2.1 A Imagem Distorcida

Romanos 5:12 explica que o pecado entrou no mundo por um homem e trouxe a morte a todos. A imagem de Deus em nós foi distorcida, causando:

- Vergonha e sentimento de inadequação.
- Busca de aprovação em lugares errados.
- Comparações constantes.
- Sensação de “não ser suficiente”.

Exemplo:

Assim como um espelho quebrado distorce a imagem refletida, o pecado distorce a forma como vemos a nós mesmos.

2.2 As Máscaras que Usamos

Como Adão e Eva que se esconderam após pecar (Gênesis 3:8), também criamos máscaras:

- **Performance:** “Sou o que conquisto”.
- **Aparência:** “Sou como pareço”.
- **Popularidade:** “Sou quantos me aprovam”.
- **Posse:** “Sou o que tenho”.

Aplicação prática:

Reconhecer essas máscaras é o primeiro passo para deixá-las de lado e permitir que Deus revele quem realmente somos.

3. A Redenção – Deus Restaura Nossa Identidade

3.1 Filhos de Deus

João 1:12 afirma que quem recebe Jesus se torna filho de Deus. Isso não é apenas um título, mas uma mudança profunda de identidade.

3.2 O Que Significa Ser Filho de Deus?

- **Herança garantida** – Romanos 8:17.
- **Acesso direto ao Pai** – Efésios 2:18.
- **Proteção divina** – 1 João 5:18.
- **Amor incondicional** – Romanos 8:38-39.
- **Propósito eterno** – Efésios 2:10.

Exemplo:

Um órfão adotado por um rei passa a ter acesso ao palácio, segurança e herança. Assim acontece conosco em Cristo.

4. Quem Você é em Cristo – Sua Nova Identidade

Você é:

- **Escolhido** – Efésios 1:4; 1 Pedro 2:9.
- **Amado incondicionalmente** – 1 João 4:10; Romanos 5:8.
- **Obra-prima de Deus** – Efésios 2:10 (“poiema” = poema).
- **Com propósito eterno** – Romanos 8:28; Jeremias 29:11.

Aplicação:

Meditar nessas verdades fortalece a confiança e direciona nossas escolhas.

5. Os Três Espelhos da Identidade

5.1 O Espelho de Deus

Vê nosso valor, potencial e coração (1 Samuel 16:7).

5.2 O Espelho do Mundo

Avalia aparência, posses e status (1 João 2:15-17).

5.3 O Espelho Interior

Reflete nossas inseguranças e comparações (Jeremias 17:9).

Exemplo:

Assim como espelhos diferentes distorcem ou revelam a imagem real, precisamos escolher ver-nos pelo “espelho” certo — o de Deus.

6. Vivendo Sua Verdadeira Identidade

- **Rejeitando mentiras do mundo** (Jeremias 1:5; 1 Coríntios 6:20; Isaías 43:4).
- **Declarando quem você é** – filho amado, mais que vencedor, luz do mundo, sal da terra.
- **Aplicando no dia a dia** – nas redes sociais, escola/trabalho e relacionamentos.

Exemplo:

Quando criticado, ao invés de reagir com insegurança, proclamar: “Sou obra-prima de Deus” (Efésios 2:10).

7. A Resposta Final – Filho de Deus

Sua identidade está selada: amado, escolhido, criado, redimido e enviado. João 20:17 mostra que Jesus compartilhou Sua própria identidade conosco.

Desafio prático:

Todos os dias, ao acordar, declare: “*Bom dia, filho(a) de Deus!*”. Isso molda a forma como você encara desafios e toma decisões.

1. Criados à Imagem de Deus

Desde o princípio, Deus criou o ser humano com um propósito especial e único: refletir a Sua imagem. Gênesis 1:26 declara: “*Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança*”. Isso significa que você não é fruto do acaso, mas resultado de um plano divino estabelecido antes mesmo da fundação do mundo. O salmista, maravilhado com essa verdade, escreveu: “*De um modo assombrosamente maravilhoso fui formado*” (Salmos 139:14). Carregar a imagem de Deus significa ter capacidades únicas que nenhum outro ser criado possui: amar, pensar, criar, decidir e se relacionar com o Criador. Por exemplo, enquanto um animal age por instinto, o ser humano pode escolher perdoar quem lhe feriu — e essa capacidade vem do fato de refletirmos o caráter de Deus. Portanto, o seu valor não está no que você tem ou no que os outros pensam sobre você, mas no fato de ser obra-prima do próprio Deus.

2. A Queda e a Distorção da Identidade

Apesar de termos sido criados perfeitos, o pecado entrou no mundo através da desobediência de Adão e Eva (Romanos 5:12), distorcendo a imagem de Deus em nós. Não a destruiu completamente, mas a manchou. O resultado disso é que passamos a sentir vergonha, insegurança e a buscar aprovação em lugares errados. Assim como Adão e Eva tentaram se esconder de Deus após pecar (Gênesis 3:8), nós também usamos “máscaras” para disfarçar quem realmente somos: a máscara da performance (“*sou o que conquisto*”), a da aparência (“*sou como pareço*”), da popularidade e das posses. Imagine um jovem que se esforça ao máximo para tirar boas notas ou ganhar muitos seguidores nas redes sociais apenas para sentir que tem valor. Deus, no entanto, vê além dessas máscaras e nos convida a encontrar n’Ele a nossa verdadeira identidade, pois somente Ele pode revelar quem realmente somos.

3. A Redenção em Cristo

A boa notícia é que Deus não nos deixou presos nessa distorção. Ele enviou Seu Filho, Jesus Cristo, para restaurar nossa identidade. João 1:12 afirma: “*A todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus*”. Quando você aceita Jesus, não se torna apenas uma pessoa perdoada, mas um filho adotado na família celestial. Isso significa ter uma herança eterna (Romanos 8:17), acesso direto ao Pai (Efésios 2:18), proteção contra o maligno (1 João 5:18), amor incondicional que nada pode separar (Romanos 8:38-39) e um propósito eterno (Efésios 2:10). Imagine um jovem que cresceu sem pai, sentindo-se sozinho e sem valor, mas ao conhecer Cristo entende que agora tem um Pai perfeito, presente e amoroso que nunca o abandona. Essa é a essência da redenção: não apenas mudar o que fazemos, mas transformar radicalmente quem somos.

4. Os Três Espelhos da Identidade

Todos nós olhamos para “espelhos” para descobrir quem somos, mas nem todos refletem a verdade. O **Espelho de Deus** revela nossa identidade real, vendo nosso coração, potencial e valor eterno (1 Samuel 16:7). O **Espelho do Mundo** mede nossa importância pela aparência, popularidade e posses

(1 João 2:15-17), criando ansiedade e competição. Já o **Espelho Interior** é a nossa própria visão de nós mesmos, frequentemente distorcida pelas inseguranças e comparações (Jeremias 17:9). Por exemplo, um adolescente pode se olhar no “espelho do mundo” e achar que não é bonito o suficiente, no “espelho interior” se sentir inútil, mas no “espelho de Deus” descobrir que é amado, escolhido e precioso. A crise de identidade acontece quando olhamos para os espelhos errados. Por isso, precisamos priorizar a visão de Deus sobre nós, deixando que Sua Palavra seja a referência principal.

5. Vivendo sua Verdadeira Identidade

Saber quem você é em Cristo é o primeiro passo; viver isso é o desafio diário. O mundo dirá que você é fruto do acaso, que só tem valor se for produtivo ou que precisa provar o seu valor. Deus, porém, afirma: “*Antes que te formasse no ventre, te conheci*” (Jeremias 1:5), “*fostes comprados por bom preço*” (1 Coríntios 6:20) e “*desde que te tornaste precioso aos meus olhos, eu te amei*” (Isaías 43:4). Para viver essa verdade, é importante declarar diariamente a sua identidade: “Sou filho amado de Deus, mais que vencedor, luz do mundo, sal da terra”. Isso se aplica a todas as áreas: nas redes sociais, postando para glorificar a Deus; na escola ou trabalho, lembrando que seu valor não depende de desempenho; nos relacionamentos, sabendo que você já é completo em Cristo. Um exemplo prático: quando alguém tentar menosprezar você, ao invés de reagir com raiva ou tristeza, você se lembra e afirma: “*Sou obra-prima de Deus*” (Efésios 2:10).

6. A Resposta Final: Filho de Deus

No fim, a pergunta “Quem sou eu aos olhos de Deus?” tem uma resposta clara e definitiva: “*Sou filho de Deus*”. Essa verdade resume todas as outras: você é amado (Romanos 5:8), escolhido (Efésios 1:4), criado com propósito (Salmos 139:14), redimido (1 Coríntios 6:20) e enviado para fazer a diferença no mundo (João 20:21). Jesus compartilhou conosco a Sua própria identidade, chamando Deus de nosso Pai (João 20:17). Viver como filho de Deus significa andar com segurança, liberdade e propósito, sem depender da aprovação de outros. É como ter uma “carteira de identidade” celestial com todos os seus direitos e privilégios eternos. Por isso, todas as manhãs, ao olhar no espelho, declare: “*Bom dia, filho(a) de Deus!*”. Essa simples atitude pode transformar sua forma de viver, pois a crise de identidade é passageira, mas sua identidade em Cristo é eterna (1 João 3:1-2).